



A ILHA DE VILLEGAGNON

"Posto que vi muito e li menos,
parece-me a mim que se não viu outra fortaleza tão forte no mundo!"

Mem de Sá



O Almirante Nicolau Durand de Villegagnon, conquistador francês, que chegara ao Rio de Janeiro, em 10 de novembro de 1555, com intenção de criar a "França Antártica", ordenou a construção de um forte, batizado com o nome de Forte Coligny, na ilha de Serecipe, por tê-la considerado um excelente sítio militar contra possíveis ataques dos índios, bem como dos portugueses.

Em 1560, Mem de Sá expulsou os franceses da Ilha e destruiu as fortificações existentes. Os franceses, entretanto, reconstruíram o forte, uma vez que os portugueses haviam abandonado o local. Mem de Sá, todavia, receberia ordens de D. Catarina, rainha de Portugal: "que logo se fizesse prestes e fosse povoar este Rio, e o fortificasse, edificando nele uma cidade que se chamasse São Sebastião", o que resultou na fundação da Cidade do Rio de Janeiro.



8

Após a expulsão definitiva dos franceses, em 1567, a ilha recebeu, entre 1695 e 1697, uma bateria (conjunto de canhões). Foi destruída, pelo corsário francês Duguay-Trouin em 1711, passou por diversos arrendatários, inclusive jesuítas. Em 1761, foi arrasado o morro que existia no centro da ilha, sendo, em seguida, construído o Forte de São Francisco Xavier, voltado para o interior da baía. Em 1775, iniciou-se a construção da fortaleza Nossa Senhora da Conceição de Villegagnon, onde existia o Forte de São Francisco Xavier, na parte elevada da ilha. É desta época o túnel de aproximadamente 15 metros de extensão, que liga as partes baixa e alta da ilha. Neste local, ficavam localizados os quartéis e as prisões subterrâneas e eram enforcados os prisioneiros condenados à morte. Ainda hoje, pode-se ver os suportes para o travessão de madeira, de onde pendiam os corpos das vítimas.

O nome de Ilha de Villegagnon remonta aos idos de 1779, segundo um relatório do Marquês do Lavradio. Em 1823, passa a ser possessão da Marinha.

Após ter sido destruída, em 1893, por ocasião da Revolta da Armada, a fortaleza foi novamente reconstruída, durante a primeira década do século XX. Em 21 de junho de 1933, iniciou-se, na parte alta, a construção da atual Escola Naval, inaugurada, solenemente, em 11 de junho de 1938.

Embora muito curta a permanência do Almirante Villegagnon na ilha, esta tomou e conservou o seu nome até hoje e, pela inscrição existente no portão da fortaleza, vê-se que os portugueses a colocaram sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição.



“FORTALEZA DE N SR^a. DA CONCEIÇÃO DO VILAGALHON PRINCIPIADA EM 1775 REINANDO O S D JOSÉ 1^o SENDO VICE REY E CAPITAM GN^{al} DE MAR E TERRA DOS ESTADOS DO BRAZIL O ILLUSTRISSIMO E EXCELENTISSIMO S D LUIZ DE ALMEIDA PORTUGAL 2^o MARQUEZ DE LAVRADIO DO CONS^o DE S MG^e F. TEN^e GN^{al} DE SEUS EXERCITOS CONCELHEIRO DE GUERRA”

Portico do Túnel – preservado como monumento histórico – representa o portão de acesso à Fortaleza Nossa Senhora da Conceição de Villegagnon, construído em 1775

9